

Toxina isolada do veneno da jararaca potencializa ação da Bradicinina

A Bradicinina foi descoberta pelo Prof. Dr. Maurício Oscar da Rocha e Silva em 1948, devido a suas propriedades hipotensivas. Ela foi detectada em plasma sanguíneo de animais inoculados com veneno de Bothrops jararaca. Durante estudos post

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A Bradicinina foi descoberta pelo Prof. Dr. Maurício Oscar da Rocha e Silva em 1948, devido a suas propriedades hipotensivas. Ela foi detectada em plasma sanguíneo de animais inoculados com veneno de Bothrops jararaca. Durante estudos posteriores, o seu estudante de doutorado, Sérgio H. Ferreira, estudando frações da toxina da mesma serpente, identificou um fator capaz de aumentar de maneira significativa tanto a duração quanto a proporção da vasodilatação que induz o estado hipotensivo em artérias carótidas de cães e gatos anestesiados, além de testar a permeabilidade capilar induzida pela bradicinina. Este estudo teve grande importância, pois permitiu que o Laboratório Farmacêutico Squibb desenvolvesse o medicamento de primeira geração dos chamados inibidores da enzima conversora da angiotensina, o Captopril.

Referência: Ferreira, SH. A Bradykinin-potentiating factor (BPF) present in the venom of Bothrops Jararaca. : Br J Pharmacol Chemother. 1965 Feb;24:163-169

Alerta submetido em 19/07/2016 e aceito em 26/07/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/toxina-isolada-do-veneno-da-jararaca-potencializa-acao-da-bradicinina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.